

## ACES ARRÁBIDA

### Caraterização da Entidade

O Agrupamento de Centros de Saúde Arrábida, doravante designado por ACESA, criado através da Portaria n.º 394-B/2012, de 29 de novembro, passou a integrar todas as unidades de cuidados de saúde primários dos concelhos de Setúbal, Palmela e Sesimbra, abrangendo geograficamente três dos nove concelhos da Península de Setúbal. De acordo com os últimos dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (Censos de 2011), residem no concelho de Setúbal 121.185 habitantes, no concelho de Palmela 62.831 habitantes e no concelho de Sesimbra 49.500 habitantes o que perfaz para a área de influência do ACESA, 233.516 habitantes.

#### Quadro I

Caracterização demográfica por concelho

Dados Demográficos	Palmela	Setúbal	Sesimbra
População Residente	62 831	121 185	49 500
Densidade populacional	135.1/Km2	526.1/Km2	253,2/Km 2
Superfície / Km2	462,9 Km2	171.9 Km2	194,98 Km2
Nº de Freguesias	5	5	3
% de população residente	26,91%	51,90%	21,19%

Fonte: INE censos de 2011

O concelho de Setúbal tem uma superfície total de aproximadamente 171,9 Km<sup>2</sup>, o de Palmela de 462,9 km<sup>2</sup>, e o de Sesimbra 194,9 km<sup>2</sup>, totalizando a superfície aproximada de 830 km<sup>2</sup>. Cada um destes concelhos apresenta realidades bem distintas face à densidade populacional, que com base em dados do ano de 2011 se consubstanciava em 526 habitantes/km<sup>2</sup> no concelho de Setúbal, 135 habitantes/km<sup>2</sup>, no de Palmela e de 253 habitantes/km<sup>2</sup> no de Sesimbra.

Cada um destes três concelhos apresenta também características sócio demográficas próprias e distintas entre eles.

O concelho de Setúbal tem características urbanas e rurais, sendo que a população se concentra fundamentalmente na cidade, apresentando as freguesias de Azeitão, Sado e Gâmbia – Pontes – Alto da Guerra, densidades populacionais significativamente mais baixas. Palmela é um concelho tipicamente de transição entre o meio rural e o urbano e tem conseguido preservar as suas características rurais com o desenvolvimento industrial. Palmela é a freguesia sede de concelho e centro administrativo. A freguesia do Pinhal Novo é o pólo urbano mais dinâmico, onde se concentra quase metade da população residente do concelho. É um dos maiores concelhos em superfície da Região de Lisboa e Vale do Tejo. Tal como Palmela o concelho de Sesimbra concentra mais de metade da sua população numa só freguesia (Quinta do Conde – 52,7% da pop. residente), uma freguesia essencialmente urbana e em expansão na última década (2001-2011) com um crescimento de 62,1%. É um concelho essencialmente rural, onde se destaca a atividade pesqueira, desempenhado o turismo também um papel relevante.

## Caraterização da Entidade

Proporcionalmente no concelho de Setúbal residem 52% dos habitantes da área de influência do ACESA, sendo que em Palmela esta proporção percentual é de 27% e em Sesimbra de 21%.

De acordo com os dados, dos últimos censos (2011), o número de núcleos familiares residentes na área de influência do ACESA, ou seja, concelhos de Setúbal, Palmela e Sesimbra, situava-se em 62.609, sendo 34.459 no de Setúbal, 16.548 no de Palmela e 11.602 no de Sesimbra.

### Quadro II

População residente por sexo e grupo etário

ACESA Arrábida				
Total (H/M)	0-14anos (HM)	15-24anos (HM)	25-64anos (HM)	65 e +mais anos (HM)
233 516	38.852	23.754	130.282	40.628

Fonte: INE censos de 2011

A maioria da população da área de influência do ACESA encontra-se na faixa etária 25-64 anos, grupo este que representa 56% do total da população, a que se segue em termos de expressão, a população mais idosa (+ de 65 anos) que representa 17,4% da população, o grupo etário dos 0-14 anos (16,6%) e, por último, como grupo menos representativo da população do ACESA encontramos os adolescentes e jovens adultos (10%). As características demográficas, numa primeira análise encontram-se muito próximo da realidade nacional, plasmado na diminuta percentagem de jovens, resultado da baixa taxa de natalidade que se tem verificado em Portugal nos últimos anos.

### Quadro III

Índices Demográficos – Comparação dos concelhos do ACESA

	ACESA	Palmela	Setúbal	Sesimbra	ARSLVT	Portuga Continental
Índice de Envelhecimento	104.6	102.7	112	90	124.4	130.6
Índice de Dependência Total	51.6	52.6	52	49,4	52.3	51.6
Taxa de Mortalidade	8.9	8.9	8.9	9	9.6	9.8
Proporção de mulheres	51.7	51.5	52.2	50.9	52.5	52.2
Taxa de Natalidade	10.6	10.2	10.4	11.7	10.4	9.1

Fonte: INE censos de 2011

Pese embora o referido no parágrafo anterior, ainda assim o ACESA apresenta uma taxa de natalidade (10,6%) acima dos valores da região de Lisboa e Vale do Tejo (10,4%) e nacional (9,1%). No que respeita à taxa de mortalidade, o ACESA apresenta também valores (8,9%) abaixo da ARSLVT (9,6%) e de Portugal Continental (9,8%).

## Caraterização da Entidade

Em Portugal o Índice de Envelhecimento da População foi de 130%. Este índice tem vindo progressivamente a aumentar e para o mesmo ano na área de influência da ARSLVT foi de 124%. Este índice a nível do ACESA (105%) situa-se bem abaixo destes valores. Dos três concelhos que o compõem, Setúbal é aquele que tem uma população mais envelhecida e o concelho de Sesimbra aquele que apresenta a população mais jovem. É também Sesimbra o concelho que apresenta um índice de dependência total mais baixo (49%)

O Índice de Dependência Total foi em Portugal Continental de 51,6 em 2011, um pouco abaixo das áreas geográficas de influência da ARSLVT (52,3%) sendo que, no que se refere ao ACESA este índice está alinhado com valor nacional (51,6%). Em termos concelhios este índice é mais elevado em Palmela e mais baixo no concelho de Sesimbra. Do conhecimento das características da população da área de influência do ACESA emerge a identificação do perfil assistencial a adotar face às necessidades em saúde. Este é um dos indicadores importantes para a definição do planeamento estratégico, estruturado em função não só das necessidades, mas também em função dos recursos disponíveis. Perante a atual conjuntura, mostra-se imperioso a priorização das atividades a promover, tendo como foco a resposta às necessidades em saúde, com o objetivo de adotar uma intervenção essencialmente focada na efetiva promoção da saúde e prevenção da doença.